

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 1225-1CA HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

PERÍODO 2022.2

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CRÉDITOS: 4

HORÁRIO: 2ª e 4ª,
15-17h.

PROF: Pedro Duarte

OBJETIVOS

O curso abordará correntes da filosofia contemporânea, a partir da questão histórica que as separa da tradição anterior, tanto antiga quanto moderna. Deverá ser acompanhada, então, a dialética entre a destruição (crítica) da metafísica tradicional e a construção (criativa) do pensamento contemporâneo em autores fundamentais do fim do século XIX ao século XXI: Friedrich Nietzsche, Martin Heidegger, Hannah Arendt e Giorgio Agamben. Para todos eles, a filosofia e a cultura ocidentais teriam sofrido um abalo decisivo, ou seja, passado por uma crise, precisamente na virada do século XIX para o XX. Isso os obrigou a analisar criticamente tal tradição e, ainda, a elaborar diferentes critérios para o que significa pensar. O objetivo do curso, assim, é dar uma visão panorâmica de boa parte da filosofia que, embora denominada contemporânea, já possui uma história de mais de um século, tendo em vista qual a relação que ela entretém com aquele passado do qual busca se diferenciar.

EMENTA

(catálogo/site)

As principais correntes da filosofia contemporânea: fenomenologia, existencialismo, pós-estruturalismo, hermenêutica, desconstrutivismo, filosofia analítica.

PROGRAMA

Para apresentar algumas das principais correntes da filosofia contemporânea que buscaram definir qual seria a singularidade histórica de tal contemporaneidade à qual pertencem, o curso vai acompanhar a maneira pela qual elas empreenderam uma crítica da tradição precedente, por um lado, e uma criação de possibilidades novas para o pensamento, por outro lado. Isso será feito seguindo um roteiro em quatro etapas, conforme abaixo:

1. Friedrich Nietzsche: diagnóstico da morte de Deus e super-homem;
2. Martin Heidegger: medida imprópria do tempo e descoberta da finitude;
3. Hannah Arendt: ruptura da tradição e pensamento sem corrimão.
4. Giorgio Agamben: o contemporâneo e a pandemia de Covid-19.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por dois graus de mesmo peso: G1 e G2. A média será calculada conforme o critério escolhido pelo departamento: Critério III.

**BIBLIOGRAFIA
PRINCIPAL**

Módulo 1:

NIETZSCHE, Friedrich. “Prólogo”. In. *Assim falou Zarathustra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

Módulo 2:

HEIDEGGER, Martin. *O conceito de tempo*. Lisboa: Fim de Século, 2003.

Módulo 3:

ARENDT, Hannah. “Prefácio: a quebra entre o passado e o futuro”. In. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1997.

Módulo 4:

AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo?* Chapecó: Argos, 2009.

**BIBLIOGRAFIA
COMPLEMENTAR**

Módulo 1:

NIETZSCHE, Friedrich. “O sentido de nossa jovialidade”. In. *Gaia ciência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MACHADO, Roberto. “A morte de Deus e o super-homem futuro”. In. *Zarathustra, tragédia nietzschiana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

Módulo 2:

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo*. Petrópolis: Vozes, 1998.

DASTUR, Françoise. “Tempo e eternidade”. In. *Heidegger e a questão do tempo*. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.

Módulo 3:

ARENDT, Hannah. “A tradição e a época moderna”. In. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1997.

JARDIM, Eduardo. “O totalitarismo e a crise da autoridade”; “Política”. In. *Hannah Arendt: pensadora da crise e de um novo início*.

Módulo 4:

AGAMBEN, Giorgio. *A invenção de uma epidemia*. Disponível em: <https://www.cidadefutura.com.br/wp-content/uploads/A-invenção-de-uma-epidemia-Giorgio-Agamben.pdf>.

AGAMBEN, Giorgio. *Esclarecimentos*. Disponível em: <https://www.cidadefutura.com.br/wp-content/uploads/Esclarecimentos-Giorgio-Agamben.pdf>.